Ano 17.° Sabado, 17 de Janeiro de 1925 N.° 861

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
Rua Eça de Queiroz n.° 3 — AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.° 21

Semanario Republicano de Aveiro

Felizes, os doidos...

No Parlamento houve uma voz que se levantou na quarta-feira para falar sobre o mau estado das estradas e pedir ao governo urgentes providencias no sentido do seu concerto se fazer sem perda de tempo. Em breve, porêm, o deputado que a tal se resolveu viu que do ministerio nenhum membro se encontrava na sala e em vista disso fez alto para dar a vez a outros que, ocupando-se de varios assuntos, sem importancia, deram tempo a que chegasse o sr. ministro do Trabalho a quem foi imediatamente concedida a palavra, não para se pronunciar sobre as estradas, que é problêma pertencente ao seu colega do Comercio, mas para apresentar uma proposta de lei autorisando um emprestimo de 4:000 contos destinados á conclusão das obras do Manicomio Miguel Bombarda, o que imediatamente foi aprovado.

Devem merecer toda a protecção do Estado os infelizes que, perdendo o uso da razão, nem por isso deixam de ter direito á vida até que a morte ponha termo a semelhante infortunio. Mas as estradas! Se uma coisa é necessaria a outra torna-se imprescindivel.

As estradas precisam ser reparadas, arranjadas, concertadas convenientemente. Porque fazem falta. Porque são uteis. Porque por elas gira e se conduz tudo quanto anda ligado aos destinos da nação. Não faz sentido, por conseguinte, que se deixe de acudir ou se não faça caso de um assunto tão palpitante para se atenderem outros que, embora importantes tambem, nenhum perigo existe imediato que force á sua rapida execussão.

A não ser que o govêrno preveja um acrescimo de numero de doidos e lhes queira proporcionar aquele conforto sempre indispensavel a quem se encontra nesse estado verdadeiramente lamentavel.

Triste data

Passou ontem o terceiro aniversario do grande vendaval que atingiu verdadeiras proporções ciclonicas e que na nossa região tão dolorosamente assinalou a sua passagem, produzindo incalculaveis prejuizos materiaes além de elevado numero de vitimas, sobretudo na ria onde mais se fez sentir os seus lamentaveis efeitos.

Ainda bem

Apraz-nos registar nestas colunas que, para todos os efeitos, está garantida á viuva e filhos do desventurado mecanico Pinto Corrêa, servidor humilde, mas corajoso e leal, do comandante Sacadura, os meios indispensaveis para viverem e que lhe são garantidos não só pelo govêrno que, nesse particular, apenas cumpriu o seu dever, mas inclusivamente por muitos portugueses condoidos com a sorte da enlutada familia.

Ainda bem. Congratulamo-nos deveras que assim tivesse acontecido porque Pinto Corrêa se não era um aeronauta ilustre pelo saber e pelos feitos, voou em linha egual com o vencedor maravilhoso do Atlantico-Sul, e, como ele, caíu da mesma altura.

Farmacia de serviço

Está amanhã aberta a *Farmacia Ribeiro.*

Está certo...

Ultimamente foi nomeado escrivão do 1.° oficio da comarca de Viana do Castelo um cavalheiro a quem as comissões politicas daquele concelho, o Directorio e os parlamentares do partido democratico indicaram para esse logar não obstante a sua qualidade de monarquico *enragé*, conspirador nas horas vagas e de ter pretendido assassinar um republicano a tiros de pistola por ocasião da *Traulitania.*

Com todas estas condições favoraveis digam o que disserem, mas não podiam deixar de lhe deferir a pretenção.

Era uma injustiça...

De menos quatro

O partido monarquico acaba de sofrer uma baixa de quatro dos seus membros ilustres a quem a morte arrebatou, ileminando-os da vida. São eles o sr. dr. Gonçalo de Almeida Garrett, Melo e Souza, o dr. Anibal Soares, que estava dirigindo o *Correio da Manhã* e dr. Antonio Sardinha.

E' sabido que não dependia da existencia destes proselitos do sr. D. Manuel a restauração monarquica visto ser isso hoje uma coisa completamente arrumada. No entanto são quatro individualidades marcantes que desaparecem, todos homens de merito, e essa circunstancia nos leva a ver na sua morte uma grande perda para a causa que defendiam.

O Democrata *vende-se na Livraria Universal — Rua Direita—Aveiro.*

PROPAGANDA REGIONAL

Aveiro—*As ruas de José Estevam e Bento de Moura*

Governador civil substituto

A folha oficial publicou um decreto, assinado na terça-feira, que nomeia governador civil substituto do distrito de Aveiro, o sr. dr. André dos Reis.

E' fantastico! Então o sr. dr. André dos Reis, velho republicano de antes do 5 de Outubro, advogado e notario, não teve pejo de aceitar um logar subalterno quando o seu correligionario Costa Ferreira e tantos outros *adesivos* o exerceram já em condições mais honrosas? Então o sr. dr. André dos Reis, que é um homem de linha, todo aprumado, deixa-se ir assim no embrulho, sugeitando-se ao ridiculo com que os criticos acompanham a sua nomeação? Francamente: não lhe gabâmos o gosto e supomos até que das muitas asneiras politicas em que tanto se ha distinguido, esta fica agregada ás de maior tômo.

Não temos nem queremos ter nada com as atitudes assumidas pelo sr. dr. André dos Reis. No entanto achamos tão estranho o caso de que se trata que não nos podemos calar.

Governador civil *substituto!* Ora bolas!

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa, vende-se na Adega Social.

Os "Fokkers,,

Seguiram para Lisboa os dois hidro-aviões a que nos referimos no numero passado, tendo a viagem sido feita sem incidente desde S. Jacinto, ponto de partida.

Consta que voltarão na proxima primavera.

Benemerencia

Dos srs. Manuel Ferreira de Carvalho Afonso, ha muitos anos ausente no Pará, e Artur Antunes, em viagem para a America do Norte, recebemos 7$50 de cada um para os pobres do *Democrata*, tendo sido contemplados Rosa Dias, Quelha de Sá, com 5$00 e Maria Balacó, Rua Eça de Queiroz; Elvira de Matos, Rua das Olarias, Luis Orfão, Rua de S. Martinho e Maria Augusta Carneiro, Rua do Seixal com 2$50 cada.

Tambem do sr. dr. Artur Pinto Basto, de Oliveira de Azemeis, nos veio a costumada esmola de 1$50 para a entrevada Justa Salgueira e mais 5$00 destinados aos orfãos que vem protegendo desde a morte de Humberto Beça, nosso malogrado amigo e distinto colaborador.

Muito reconhecidos aos generosos bemfeitores.

Memorias

Anuncia-se a publicação de um livro em cujas paginas o venerando patriarca da República, dr. Magalhães Lima, descreverá as suas memorias, deixando nesse trabalho, que por tantos titulos deve ser notavel, um documento dos mais importantes para a historia politica dos ultimos cincoenta anos.

O dr. Sebastião de Magalhães Lima é, pelo seu grande talento, pela sua grande ilustração, pela sua honestidade, pelos seus sentimentos altruistas e pela sua vida de apostolado, uma das primeiras entre as primeiras figuras da Democracia Portuguesa. Tem autoridade, por isso, para dizer muitas verdades e é necessario que as diga, que as espalhe, que as dê a conhecer ao país para que ele julgue os homens e as coisas de modo a não envolver tudo e todos nas responsabilidades a tomar um dia aos causadores do nosso vilipendio, da nossa desgraça, da nossa ruina.

Esperamos ansiosamente, com vivo interesse, mesmo, o livro do Mestre, do amigo e do companheiro na propaganda republicana em que Magalhães Lima foi dos que mais se salientou, falando, escrevendo, derruindo, enfim, a velha carcassa monarquica.

Antonio de Cértima

No *restaurant* que o sr. José de Pinho das Neves possue no bairro da Beira-Mar efectuou-se, domingo, o anunciado banquete em honra do autor da *Epopeia Maldita*, á volta de quem se reuniram, em espiritual convivio, os seus amigos e admiradores Homem Cristo, que presidiu, Judice Bicker, representando o sr. governador civil, dr. Lucio Vidal, Manuel Cristo (filho), Americo Urbano, padre Acurcio Silva, dr. Fernando Cristo, dr. Alberto Souto, João Aleluia, Carlos Aleluia, Gervasio Aleluia, dr. Raul Soares, Engenheiro Alberto Pinto Bastos, Capitão Rebocho Vaz, Capitão Manuel Oliveiros, Tenente Armando Esteves, Filipe Mendes, Artur Amador, Antonio Vicente, Americo Urbano, Heitor Santos Ferreira, Julio Neves, Francisco Andias, João Moura, Manuel Lacerda, Francisco da Cruz, Joia de Noronha, José dos Santos Reis e Arnaldo Ribeiro.

Durante a refeição, que foi abundante, variada e primorosamente servida pelas simpaticas creadas da casa, conversou-se e trocaram-se impresões diversissimas entre os convivas, iniciando, por fim, ao *champagne*, a série dos brindes o sr. Homem Cristo a quem se seguiram Americo Urbano, padre Acurcio Silva, dr. Alberto Souto, Antonio Vicente, dr. Lucio Vidal, Judice Bicker e o director de *O Democrata*, que, enaltecendo os meritos do homenageado e o seu recente livro, que tanta sensação fez pela maneira como está escrito, pela verdade que o inspirou e pelas revelações nele contidas, ergueram as suas taças para o saudar e felicita-lo por tão longe ter levado o grito de independencia e de revoltada indignação em face do que presenciou, como soldado da grande guerra, durante as operações na Africa Oriental.

Antonio de Cértima, sensibilisadissimo com as demonstrações de apreço de que fôra alvo, agradeceu, por ultimo, a todos quantos lhe dirigiram palavras amigas, as referencias lisongeiras em que envolveram o seu nome e á saude de todos bebeu, prometendo continuar a cumprir os seus deveres de português com a mesma nobrêsa, a mesma independencia de caracter e o mesmo patriotismo que são timbre do cidadão livre.

Os discursos foram entrecortados pela leitura de cartas e telegramas dos srs. Severo Portela, Correia da Costa, Americo Durão, Ferreira de Castro, Tenente Pinto Correia, Tenente Antonio Metelo, dr. Fernando Costa e Almeida, dr. Alberto Ruela, José Bernardino Duarte, José de Pinho, Antonio Rodrigues Pepino, Americo Teles, Alfredo de Brito, dr. Veiga Simões, Alexandre de Córdova e muitos outros de que nos não foi possivel colher as assinaturas, e que ao moço escritor dirigiram saudações, demonstrando-lhe solidariedade.

O banquete, que teve inicio ás 18 horas e meia, só veio a terminar depois das 23, indo, a seguir, alguns dos assistentes para o *Club Beira-Mar* onde se efectuava um baile de tricanas e a direcção da casa os recebeu com requintes de amabilidade jámais excedidos.

Aveiro Magestic Dancing Club

A *malta* que compõe esta nova agremiação local promove hoje um baile, seguido de ceia á americana, é que, a avaliar pelos anteriores, deve ser de primeira ordem visto nele tomar parte a fina flôr das nossas tricaninhas.

Dele faremos no proximo numero a respectiva descrição.

Agora... o reverso

Foi assim qne intitulamos uma série de considerações aqui escritas a proposito da crise de trabalho que presentemente está atingindo o operariado, quasi na sua totalidade, e que, pela imprevidencia do mesmo, mais aguda torna a dificuldade do seu viver, causando-lhe fundas apreensões.

Por sua vez, *O Seculo*, corroborando, deixem-nos assim falar, o que então publicamos, escreve sob o titulo de *Imprevidencia dos nossos operarios*, as judiciosas palavras que vão lêr-se e se tornam tão oportunas como de incontestavel valor no momento que possa, sendo por isso que as reproduzimos.

Diz o importante quotidiano:

Em Portugal e, nomeadamente no Pôrto, está sucedendo o que evidentemente deveria suceder, mais cêdo ou mais tarde. Os tempos de prosperidade para as classes operarias, isto é, aqueles periodos de trabalho intenso em que todas as indústrias laboraram activamente e em que, com um trabalho febricitante, é certo, mas bem remunerado, os nossos operarios ganhavam o mais que suficiente para se sustentarem e ainda de modo a poderem amealhar um pequeno pecúlio —passaram inexoravelmente, deixando sómente de si, a êsses infelises, uma grata e fugidia recordação do bem estar que já lá vai e não volta... O contraste, o reverso da medalha estão agora desgraçadamente bem patentes deante dos olhos de todos.

Se êsses operarios tivessem sido previdentes, anteolhando o futuro, não teriamos talvez a lamentar agora tão fundamente a imprecionante desventura em que hoje os encontramos aí pelas ruas, tristemente reduzidos à humilhante condição de pedintes. Bastaria que nesses outros tempos de abastança fizessem como a previdente formiga no Estio, e nunca, como muitas vezes presenciamos: estravaganciarem como Cresus, em domingos de romaria indo para os arraiais com opiparos farneis e metendo na passeata, não raras vezes, o custoso aluguer de um automovel para si e para a familia.

O regabofe estava condenado a terminar e foi o qûe fatalmente veio a dar-se. Não fizeram economias, não lhes passou sequer, talvez, pela idéa que em todos os tempos ha periodos aureos, logo seguidos da adversidade, e esta veio, finalmente, colhendo-os de surpreza e envolvendo os seus lares na mais confrangedora penuria.

Lastimamo-los profundamente. Estas considerações que o momento nos sugére, não tem o intuito de os recriminar pela prodigalidade com que procederam nos seus devaneios e diversões. Bem sabemos que o operariado laborioso tem jus, igualmente, como qualquer outro cidadão, a um dia de folga na semana, mas tambem devemos reconhecer que deveria distrair-se mais comedidamente e nunca olvidar o dia seguinte, o futuro seu e dos pobres filhinhos. Não havia razão para os nossos reparos se eles porfiadamente tivessem amealhado todas as semanas alguns escudos que naqueles tempos consideravam suprefluos, permitindo-lhes agora o pequeuo pé de meia, auferido com esse procedimento economico, equilibrar-se melhor no vendaval que passa impiedoso e ameaçador.

Apezar, porêm, da siiuação, que é clara, situação aflitiva e dolorosa, os famosos corpos dirigentes do operariado, cujos elementos teem, por certo, a barriga cheia, recusaram a oferta de dez mil escudos feita por a importante casa bancaria Pinto & Sotto Maíor, tudo por amor aos. . principios...

O que nos leva a crer que o Diabo não será, neste momento, tão feio... como o pintam...

Bom serviço

A policia foi ontem á Quinta do Picado onde deteve 11 cavalheiros de industria que se preparavam para irem aos Santos Martires de Travassô mostrar as suas habilidades...

Vestiam quasi todos correctamente de harmonia com a sua *honrosa* porfissão...

IMPRENSA

"Voz de Anadia,,

Visitou-nos este novo colége que, sob a direcção do sr. dr. Alberto Menano, começou a publicar-se na importante vila donde tira o nome. Apresenta-se bem redigido e promete defender a Verdade e a Justiça dentro dos principios republicanos, sem esquecer os interesses locaes.

Cumprimentâmo-lo.

Exposição Nacional de Fotografias

Esta exposição, organisada pelos Armazens Grandela, sob o patrocio do Conselho Geral de Turismo e da Sociedade Propaganda de Portugal, que se devia inaugurar no dia 22, por ocasião do centenario de Vasco da Gama, sendo um dos numeros do programa, ficou adiada para quando essa comemoração se realisar, visto ter sido mudado o dia.

O Juri tem reunido sempre afim de efectuar a ardua missão de classificar as numerosas provas, cêrca de 2000, com que concorreram 130 expositores, dos mais distintos amadores profissionais de todo o país.

A exposição promete ser interessantissima, como que um grande album das belêsas da nossa linda terra portuguesa.

Pró-Misericordia

Como já tivemos ocasião de dizer, os nossos conterraneos Antonio Simões Neto, Saul Simões Neto e João Soares abriram em Scranton Pa, (E. U. da America) uma subscrição que teve magnifico acolhimento por parte dos portugueses ali residentes, rendendo para o hospital de Aveiro 127 dollars.

Eis a lista dos que, acorrendo ao apêlo que lhes foi dirigido, da melhor vontade se inscreveram como subscritores:

Antonio Simões Neto, 5.00; Saul Simões Neto, 2.00; João Soares, 5.00; José Simões Neto, 2.00; Antonio Silva Cravo, 1.00; Frank Viegas, 1.00; João T. de Oliveira, 2.00; José A. Santos, 0,50; João S. Loureiro, 1.00; Domingos Esteves, 1.00; Alberto Gomes, 1.00; Adriano Mendes, 1.00; Ruivo, 0,50; Luiz Conceição, 1.50; Manuel Marques, 0,50; John Fernandes, 1.00; José Duarte, 1.00; Firmino Duarte, 1.00; Luciano Artur, 0,50; Antonio Rodrigues, 1.00; Germano Matos, 0,50; Silvino José, 0,25; Manuel Santos, 1.00; João P, Borges, 1.00; José Rei, 1.00; Manuel Ferreira, 0,50; Antonio Parente, 0,50; Pecidonio Tavares, 0,75; José Afonso, 1.00; Cortez e Braz, 2.00; Carwie Campbell, 1.00; Cesar Pereira, 1.00; Viriato Guimarães, 1.00; Luiz Silva, 1.00; Saul Andrade, 1.00; Luiz Cortez, 0,50; Jorge Tavares, 0,50; João Pereira, 1.00; Iosé da Silva, 1.00; Augusto Rocha, 0,50; Antonio Costa, 1.00; Diolindo Pinhal, 1.00; Frank Russo, 1.00; José Nunes, 1.00; José Simões, 0,40; Julio Pereira Baptista, 1,00; Manuel Pereira Santos, 1.00; Firmino Lourefro, 1.00; Francisco Coelbo, 0,50; Antonio Cabral 0,50; José Martins, 2.00; João Matos, 0,50; José de Oliveira, 0,50; Jaime Garcia, 0,50; Fran Cruz, 0,50; Antonio Fernandes, 0,50; Antonio Mendes, 0,50; Samuel Antunes, 1.00; Bernardo Custodio, 1.00; Antonio Loureiro, 1,00; José Maria Figueredo, 1.00; Carlos Figueira, 0,50; Manuel dos Reis. 0,50; Manuel Martins, 0,50; João da Cruz, 1.00 José Mendonça, o,25; João Lopes Pino, o,5o; Joaquim Duarte, 5.oo; João Pires, o,5o; Antonio d'Almeida, o,5o Manuel Anacleto. o,25: Antonio Silva, o,5o; João Borges, 1,oo; Porfirio O. Silva, 2,oo; Manuel Alves da Silva, 1.oo; Joaquim Ferrão, o,5o; Manuel Marques, o,5o; Manuel Quaresma Batista, o,5o; Josê Quaresma Batista, o,5o; Joaquim Francisco, o,5o; Joaquim Rodrigues, 1.oo; Euclides Ferreira, o,5o; Joaquim. Moreira, o,5o; José Bôa, o,25; Manuel Nogueira, o,5o; Antonio Guerra, o,5o; Manuel Santos, o,5o; Adelino Antunes, 1,oo; Francisco Costa, o,5o; Manuel Gomes, 1.oo; Antonio Maia, o,5o; Serafim Cruz, o.5o; Vicente de Sousa, o,5o; Albano Ferreira, 1.oo; José da Rosa, 1,oo; Benedito Ceuquarto, o,5o, Manuel Mendes, o,5o; Manuel Pereira, o,5o; Manuel Barbosa, o,5o; Maximiano Figueira, 1,oo; Artur Silva, 2,oo; Luís Dias da Silva, o,5o; João Pereira, 1,oo; Augusto Maria da Cunha, 2.oo; João da Cunha, 1.oo; Júlio Silva, 2.oo; David Cruz, 1.oo; Marcos Mercado, o,5o; Antonio Vieira, o,35; F. Carneiro, o,25; Antonio Martins, o,25; Franc Lopes, 1,oo; José Cardoso, 1,oo; Antonio F. Páes, o,5o José Gomes, o,5o; Francisco Nunes, o,5o; Antero Valente, 2.oo; Antonio Gomes, o,5o; Antonio Lima, 1,oo; Manuel T. Almeida, o,5o; Manuel Francisco Valente, o,5o; José Borges Cardoss, 1.oo; Antonio Ferreira Maria, 1,oo; Manuel Soares, o,5o; Antonio Domingues, o,5o; Antonio Soares, 1.os Joaquim Garreiro, 1.oo; Antonio B· Coelho 1.oo; José Moreira, 1,oo; Augusto de Jesus, o,5o; Benjamim Fernandes, 1:oo; José da Silva, o,5o; Antonio Fernandes, o,5o; Manuel Ramos, 1,oo; Timoteo Fernandes, 2.oo; Virgilio José 1.oo; Jorge Santos, 1.oo e Bom Filho Matos, o'5o,

SOMA, DOLARS....127.00

O Democrata vende-se *Quiosque Raposo*, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

Notas Mundanas

Por motivo dum parto prematuro, encontra-se doente a esposa do nosso amigo Aurelio Costa.

=Atacado dum violento ataque de gripe acha-se retido em casa o ilustre clinico, sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

=Já vimos na rua completamente restabelecido o sr. José Maria Monteiro.

=Entrou em franca convalescença a esposa do ourives desta praça, sr. Antonio Vilar, ultimamente submetida a melindrosa operação.

=Tem guardado o leito, doente, a esposa do sr. Antonio Simões Cruz.

=Egualmente se encontra enfermo, o sr. Manuel Marques da Cunha, velho republicano e bom amigo.

=Tambem adoeceu o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães.

=Fizeram anos: no domingo o sr. Luiz Couceiro da Costa e na quinta-feira a sr.ª D. Maria Regina Miranda Marques Pinto, actualmente no Bié. Africa Ocidental.

=Retirou-se para Agueda o sr. Victor Manuel de Melo.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	99$00
Franco	1$10
Dollar.........	20$75

Providencias

Temos em nosso poder uma carta na qual o seu signatario pede ao ilustre presidente da comissão executiva da Camara, por intermedio deste jornal, para que o proprietario dos restos do antigo mercado do Côjo faça as obras a que naturalmente se aquele espaço está reservado, ou, pelo menos, se por muito tempo tencionar manter aquilo assim, o mande vedar de forma a impedir que o local continue transformado numa vasta cloaca, simplesmente indecente, contrastando, em absoluto, com as mais simples regras de higiene e de aceio.

Concordamos plenamente com a justa reclamação apresentada.

Imprevisto

Por se ter espantado o burro que o puchava, um carro entrou ontem pelos Arcos dentro, derrubando dois marcos, unicas vitimas que encontrou imoveis na sua passagem.

Felismente.

Necrologia

Na proxima vila de Ilhavo finou-se com 84 anos de idade a sr.ª D. Rita Gomes Peixe, veneranda mãe do acreditado farmaceutico e presidente da camara daquele concelho, sr. Diniz Gomes.

Teve um funeral muitissimo concorrido, conduzindo a chave do caixão o sr. dr. José Santos e encorporando-se tambem com a sua bandeira envolta em crepes, a filarmonica Ilhavense.

***

Em avançada edade faleceu no bairro piscatorio, onde tinha a sua habitação, o sr. João Gonçalves Andias, pae do acreditado negociante de S. Bernardo, do mesmo nome, do sr. José Gonçalves Andias, atualmente na America do Norte, e avô do empregado superior dos correios desta cidade, sr. Francisco Andias.

Era um homem muito respeitavel que deixou imensas saudades devido á sua irrepreensivel conduta.

Pesames ás familias enlutadas.

Sport

"Foot-Ball,,

O anunciado encontro entre os *Galitos* e a *União Foot-Ball Coimbra Club*, efectuou-se domingo por uma tarde explendida de sol.

Entre o mundo desportivo havia grande interesse por este encontro que naturalmente se impunha, pois a *União* é um *team* bem constituido, de jogadores feitos, pesados, e tão pesados que até fazem parte dele dois... Arrobas!

Iniciado o jogo, a *União* arremeteu com denodo, conseguindo dominar, embora por pouco tempo, pois logo se viu forçada a acudir ás suas redes, não conseguindo, de parte a parte, marcar-se um *goal* durante o primeiro tempo.

O que se conseguiu foi observar as violencias de toda a ordem exercidas sobre os *Galitos*, o que levantou justificados e violentos protestos da assistencia, por quanto o árbitro não conseguia ver nenhuma delas.

A próva do que afirmamos está no numero de *Galitos* magoados, como Americo e João Picado, Garcez e Vieira.

No segundo tempo, logo ao seu começo, os *Galitos*, que dominaram completamente até final, faziam a sua primeira bola, magnificamente obtida por Natividade. O jogo continua, obtendo os *Galitos* mais duas bolas, uma delas lindamente conseguida por Adriano, que está fazendo notáveis progressos como jogador.

A certa altura é marcada uma penalidade contra os *Galitos*, *penalty*, que Primo defende brilhantemente.

A dez minutos do final do jogo, segunda penalidade é marcada contra os *Galitos*, que por pouco Primo evitava.

O árbitro não validou uma quarta bola—lá sabe porque—embora o *keeper* da *União* ficasse com ela nas mãos a dentro das redes.

O resultado final foi, como se vê, de—3 para os *Galitos* e 1 para a *União*, obtido por um *penalty*.

A *União* tem bons jogadores como sejam os seus *backs*, alguns *forwards* e o *keeper*.

Entre os *Galitos* não podemos fazer distinções, pois todos mantiveram, com brilho, as tradições do grupo, disputando com indiscutivel galhardia o triunfo, tanto mais valioso quanto foi certa a dureza da luta para a sua obtenção.

Um bravo á valente rapaziada.

Amador

Filarmonica José Estevam

Na séde desta reputada banda de musica, que tem por regente o sr. Antonio Lé, deve ámanhã, pelas 14 horas e meia, ter logar uma sessão soléne para inauguração dos retratos dos seus fundadores, havendo ás 16 horas um concerto na Praça do Peixe e ás 17 uma ceia de confraternisação, isto depois de ter sido hasteada no edificio do ensaio uma nova bandeira, que lhe foi oferecida.

Para esta festa distribuiram-se bastantes convites.

As estradas

Bem sabemos que ninguem faz caso, ninguem atende, ninguem se importa com as reclamações feitas sobre o mau, o pessimo estado das estradas, mas a nossa obrigação é insistir, insistir sempre, para que o povo não diga que o abandonâmos, ele que tem todo o direito de ser ouvido, de ser atendido, de, no caso em questão, receber urgentemente o beneficio que anda solicitando ha tantos anos, sem resultado.

Sr. Director das Obras Publicas, sr. Governador Civil: a lastima a que chegaram as vias de comunicação em todo o distrito, não se descreve. Basta dizer-se que pontos ha onde é completamente impossivel passar a pé enxuto. Aqui mesmo, nas proximidades de Aveiro, isso se dá, como sería facil verificar se V. Ex.as quizessem ter o encomodo de verem para melhor informarem as instancias superiores, pedindo-lhes providencias.

Que nós, a respeito de fé em conseguir alguma coisa de util que dependa dos altos poderes do Estado, não temos nenhuma.

Nem dos altos, nem dos baixos...

Gazetilha

Ao amigo Arnaldo Ribeiro

O Democrata, de que é director aquele nosso amigo, referindo-se á recente subida de preços das assinaturas das trez series do *Diario do Governo* e do respectivo numero avulso e anuncios, comentava assim: «Agora é que nós ficamos sem perceber nada. Então o cambio melhora, o escudo valorisa-se, os generos baixam e o *Diario do Governo*, que devia acompanhar, para exemplo, essa benefica situação, sobe ainda mais?». . . . . «Decididamente este caso vae ficar celebre porque assenta, duma maneira iniludivel e sem que possa sofrer contestação, na famosa doutrina de Frei Tomaz...» . . .

O Frei Tomaz conhecido
Em todo o orbe cristão
Por a famosa doutrina,
Pelo governo é seguido,
Da portugueza nação,
D'esta nação peregrina.

Cadeia, se eleva preços
A ganancia governada...
Mas a ganancia é governo?
Já não encontra tropeços,
E' logo condecorada
Por nos meter no inferno.

Nosso governo subiu
Ao seu Diario *trinado*,
Mas a valer, o seu custo;
E todo ele bramiu
Contra o comecio logrado,
Tentando, pregar-lhe um susto.

Foi o caso do sabão,
Do comercio na cadeia,
Falado em todo o jornal...
Mas não fez boa impressão
(Subir preço a tanta ideia!...)
A Imprensa Nacional.

A Ordem de Frei Tomaz
Medra, bem vês, meu irmão!...
Não corre p'rigo nem risco
Embora seja voraz—
Só nos vale a posição
Da Regra de São Francisco...

Seguimos doutrina fraca,
Pois, só fraquesa nos dá,
Amigo meu, caro Arnaldo!...
Todos vão mugindo a vaca...
Mas tu por lá, eu por cá,
Vivemos do magro caldo.

Kapa.

Transcrita de *A Patria*, de Ovar.

Correspondencias

Alquerubim, 31 de Dezembro

Ao Ex.^mo director do jornal "O *Democrata*,, a todos os seus correspondentes, e leitores,envio as Bôas-Festas, desejando-lhes um novo ane cheio de venturas.

—Teve hontem logar nesta freguesia o funeral do sr. Padre Venancio Correia de Sá e Melo, de oitenta e seis anos de idade. Foi um eclesiastico modelar e bondoso, o que o toruou querido de fodos os que o conheciam.

O seu funeral foi muito concorrido. Á beira da sepultura falou o sr. Dr. Alberto Lemos, que, em sentidas e breves palavras, fez o elogio do saudoso extinto, que era seu primo. Mais podería dizer sobre a vida deste virtuoso cidadão, mas a comoção e as lagrimas disso o empediram. As suas palavras, repassadas de sentimento, fizeram verter muitas lagrimas aos assistentes. A toda a familia enlutada os nossos pesâmes. O seu cadaver ficou sepultado onde estavam os restos mortaes de seu primo, sr. Padre Venancio Pereira Lemos, que foi prior desta freguesia ficando tambem ali os ossos de seu irmão José, falecido ha muitos anos em Aveiro, e que tinham sido conduzidos para esta freguesia numa urna de pedra marmore. Perdeu, pois, esta freguesia um seu filho querido e virtuoso.

C.

* * *

Palhaça, 5

São quatorze os districtos que os engenheiros encarregados do problema das estradas, ha pouco reunidos no ministerio do comércio,deram como necessitados de grandes e urgentes reparações nas suas estradas. Não foi lembrado naquela reunião o districto de Aveiro, ou porque os senhores Governador Civil e director das Obras Publicas não tivessem informado do estado da viação districtal, ou porque se realmente haviam informado o deploravel estado em que as estradas districtais se encontram, os senhores engenheiros, reunidos no ministério do comercio, quizeram provar, mais uma vêz, que do districto de Aveiro ninguem faz caso senão para pagar muitas e pesadas contribuições!

Não pode ser, e não ha-de ser assim!

—Realisa-se amanhã a espalhafatosa ceremonia dos Reis, que é uma novidade cá na freguesia.

Consta que se apresen'a grande numero de pastoras e que, algumas delas donzelas e tão belas condusirão ofertas de valor superior a cem escudos! E digam lá que a vida está cara, que não se pode viver em Portugal!...

Ai, não.

C,

* * *

Eixo, 7

Com o mesmo brilhantismo do ano passado, realisou-se aqui no 1.º do ano, a festa das pastorinhas, cujas ofertas renderam a elevada quantia de 1.600$00. Durante o cortejo entoaram-se hinos apropriados ao acto que muito agradaram. A concorrencia de pôvo foi enorme.

—De visita ao sr dr. Jaime Lima tem estado entre nós o engenheiro director da divisão hidraulica do Mondego, sr. Jorge Lucena, a quem a freguesia muito deve pelos serviços prestados por sua direcção nas margens do Vouga em defeza dos nossos campos, que têm estado na iminencia de se perderem, devido á invasão das areias.

—E' esperado no proximo domingo o nosso conterraneo e amigo dr. Evaristo Fernandes Mascarenhas, que acabou a sua formatura em direito.

Os seus amigos preparam-lhe uma recepção festiva.

—Por ocasião das festas do Natal, estiveram aqui de visita a suas familias o sr. Manuel Ferreira Mortagua, a sr.ª D. Joaquina Pinho, professora oficial em Estarreja, D. Zulmira e Laura d'Oliveira e Melo, D. Clementina Ferreira e D. Palmira Vidal, do Porto.

—Na avançada idade de 90 anos, faleceu a sr.ª Maria Dias Pereira.

Páz á sua alma.

C.

Costa do Valado, 14

Muito brilhante e animada a festa das *pastorinhas,* cujo cortejo percorreu as principaes ruas do logar, que regorgitou de gente de fóra atraída por tão aparatosa diversão.

A tarde de domingo apresentou-se exuberante de sol o que tambem concorreu assaz para a grandiosidade do acto que se efectivou com o aplauso de toda a gente e que não teve a empana-lo a mais pequena nota discordante.

O numero de ofertas, algumas de subido valôr, foi importante, tendo rendido algumas centenas de escudos, como se apurou depois do leilão.

Tanto os rapazes como as raparigas capricharam nos trages com que se distinguiram no cortejo o que lhes valeu o elogio de todas as pessôas que assistiram ao seu desfile, apreciando-o.

Muito bem. Muito bem.

— Na Oliveirinha finou-se esta semana o sr. Augusto Simões Maia, de 83 anos de edade e com familia na Costa.

Foi assistir ao seu enterro a irmandade de S. Tomé.

C.

* * *

Esgueira, 6

Um grupo de cidadãos, traz até nós o seu protesto a proposito do completo alheiamento por parte do prior desta freguezia nas manifestações que no dia 15 de dezembro todo o pais prestou, comemorando o lutuoso acontecimento da morte do grande português Sacadura Cabral. Enquanto em todas as egrejas fôram feitos sinaes de morte, os sinos de Esgueira mantiveram-se quedos e silenciosos tal qual sucedeu quando das exequias pelos mortos da Grande-Guerra, que tambem não se ouviu aqui uma só badalada.

Para esta atitude, que na verdade ofende os brios dos mais indiferentes, chamâmos a atenção de quem de direito, quando é certo que, superiormente, esses sinaes fôram mandados executar.

E, contudo, o celebre e famigerado prior exige 60 escudos por cada casamento, 40 por cada batisado, o que só lhe merece cuidado e interesse apezar da grande fortuna que possue...

—O edificio onde funciona a escola primaria oficial tem sofrido alguns reparos o que se tornava urgente, especialmente no telhado.

Todas as salas, como a entrada, fôram tambem caiadas. Podemos dizer que poucos edificios excederão este em aceio e ordem, o que se torna indispensavel atenta a numerosa frequencia—cêrca de 250 creanças.

—Faleceram com poucas horas de intervalo, Francisco José Neto, de 72 anos, casado, que foi encontrado morto na estrada; Luís Lopes de Almeida, viuvo, de 90 anos, que foi sempre um homem de bem; Salvador dos Santos Neto, casado, de 57 anos; Maria Catarina, viuva, de 71 anos e uma menina, Helena de Jesus Quintas.

C.

Camara Municipal de Aveiro

Feira de Março

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço publico que, em conformidade com o disposto no respectivo regulamento, todos os concorrentes á FEIRA DE MARÇO, que nesta cidade se realisa anualmente naquele mez e seguinte, terão de dirigir-se á firma Reis & Filho, de Aveiro, concessionária do abarracamento respectivo, requisitando por lanços o numero de barracas que pretendam, designando o ramo de comercio a que se destinam, até ao dia 15 de fevereiro proximo.

Mais se avisam de que, em harmonia com as exigencias da epoca e por que os matariais e mão de obra subiram de preço, o custo das mesmas barracas foi no corrente ano e por resolução tomada em sessão da Comissão Executiva do dia 13 de Novembro do ano findo, elevado para 48$00 cada lanço, excepto na parte respeitante a quinquilherias e marcenarias, que será daquela importancia de 48$00 e mais 30 0|0, por sêrem de dimensões superiores a todas as outras, e por cada empanada o de 2$00.

Os concorrentes que façam os seus pedidos fóra daquêle praso, terão de satisfazer a mais a taxa legal.

Aveiro e Secretaria Municipal, aos 13 de Janeiro de 1925.

O Presidente da Comissão Executiva,

Lourenço Simões Peixinho

Horario dos comboios

(Entre Aveiro e orto)

Partidas de Aveiro		Chegadas a Aveiro	
Cor.	5,25	Onibus..	8,1 seg
Tr.	6,45	Tr.	8,50
Mixto	9,41	Rap.	9,26 seg
Tr.	10,45	Tr.	13,7 seg
Tr.	13,15	Tr.	16,25
Tr.	17,10	Tr.	20,35
Onibus	20,4	Misto	22,32 seg.
Rap.	22,54	Cor.	23,32 seg.

VALE DO VOUGA

Partidas	Chegadas
9,1	6,30
19	17

Ver sempre a 4.ª pagina

A CAÇA

Pelo sr. ministro do Interior é levado á proxima assinatura presidencial um decreto que encerra já a caça indigena em varios concelhos do norte isto devido ás diferentes especies se encontrarem quasi extintas e tornar-se necessario o seu repovoamento.

Para principio do nosso apregoado salvamento não começa mal o sr. José Domingues...